

MADRID 27 DE SETEMBRO DE 2016

A Altadis realizará em Sevilha o II Congresso Contra o Contrabando de Tabaco

- Além de contar com a presença do Delegado do Governo na Andaluzia, o evento contará com a participação de representantes das autoridades tributárias espanholas e portuguesas, o Ministério de Indústria, Energia e Turismo, UCA ou a judicatura.
- Durante o mesmo a Altadis reconhecerá o trabalho dos corpos e forças de segurança do Estado premiando algumas das suas operações contra o comércio ilícito.
- O encontro decorrerá no dia 29 de setembro no Palácio de Congressos da cidade.

Segundo o último Eurobarómetro do OLAF (o Gabinete Europeu de Combate à Fraude), 2 de cada 10 espanhóis afirmam ter tido acesso a tabaco ilegal em alguma ocasião. Dos mesmos, 63% assevera que o ofereceram na rua, 20% em cafés e restaurantes, e 13% em locais sem licença para vender tabaco. Estes dados demonstram o enorme alcance do comércio ilícito de tabaco no nosso país e a necessidade de consciencializar a sociedade sobre as graves consequências que derivam do mesmo em termos de destruição de emprego e riqueza, recolha de impostos, financiamento de mafias e crime organizado, e risco de acesso ao tabaco para os menores.

Face a esta realidade, no próximo 29 de setembro, Sevilha acolherá a **segunda edição do Congresso Contra o Contrabando de Tabaco da Altadis**, que se realiza no contexto do Plano de Ação que desenvolve a Companhia com a denominação "**NÃO Contrabando**" (nocontrabando.altadis.com).

O Palácio de Congressos da capital hispalense será de novo a sede de um evento que reunirá os principais representantes dos organismos públicos e privados e do sector envolvidos no combate ao comércio ilícito de tabaco, e onde se espera a presença de mais de 600 assistentes, a maior parte deles donos de lojas de tabaco.

Juan Arrizabalaga, presidente da Altadis, será o encarregado da sua inauguração. A seguir, a primeira mesa redonda, com o título "**A folha de tabaco picado, nova forma de contrabando**", abordará esta nova modalidade de contrabando, que apareceu com força no último ano. Os encarregados de analisar este problema serão: Agustín Conde, Diretor Geral da CETARSA (Companhia Espanhola de Tabaco em Rama); António Brigas Afonso, Subdiretor-geral da Autoridade Tributária Portuguesa e responsável de impostos especiais sobre o consumo; Jesús Catalán

Rosa Amaral

Phone: +351 213 902 149

r.amaral@cidot.estudiodecomunicacao.pt

González, Chefe de Investigação da Direção Adjunta de Vigilância Aduaneira da AEAT; e Gema Campillo, Subdiretora-geral de Serviços da Sociedade da Informação do Ministério de Indústria, Energia e Turismo.

A segunda mesa redonda, centrada no **"Papel dos juízes e no trabalho da Agência Tributária e dos corpos e forças de segurança do Estado"** contará com a participação de Miguel del Castillo del Olmo, Magistrado de Marbella; Jorge Ramírez López, Delegado executivo da AEAT na Andaluzia, Ceuta e Melilla; Ramón María Clemente, Tenente Coronel Chefe da Secção de Investigação da Andaluzia da Guarda Civil; Paulo Messias, Tenente Coronel da Guarda Republicana de Portugal; e Héctor Moreno García, Comissário Principal, Chefe da Unidade Central contra a Delinquência Especializada e Violenta da Comissaria Geral da Polícia Judiciária.

A última mesa redonda abordará **"A cadeia de fornecimento do tabaco e o consumidor final"**, e contará com David Schuller de Santos, Diretor de Rastreabilidade da Logista; Manuel Carbó Martínez, Diretor do Centro de Investigação e Controlo de Qualidade da Agência Espanhola de Consumo, Segurança Alimentar e Nutrição e Presidente do Comité sobre Tabaco da AENOR; e Juan Moreno, Presidente da UCA (A União de Consumidores da Andaluzia).

Rocío Ingelmo, Diretora de Assuntos Corporativos e Legais da Altadis, será a encarregada de oferecer a palestra de encerramento, e a clausura será realizada por Antonio Sanz Cabello, Delegado do Governo na Comunidade Autónoma da Andaluzia.

Como novidade desta segunda edição, o Congresso será também o palco de uma entrega de prémios a diversos membros das diferentes forças e corpos de segurança do Estado como reconhecimento pelo seu trabalho nas principais operações levadas a cabo contra o contrabando de tabaco nos últimos doze meses.

Da mesma maneira que na primeira edição, o evento poderá ser seguido em direto via streaming através da web **"NÃO Contrabando"** (nocontrabando.altadis.com), presente também nas principais redes sociais e acessível através do app homónimo, disponível nas lojas da Apple e Android.

Sobre o Imperial Brands

A Imperial Tobacco Portugal é uma subsidiária da Imperial Brands, líder mundial no segmento de tabaco de corte fino, charutos e mortinhas e é o quarto fabricante mundial de tabaco. Fundada em 1901, o Grupo Imperial Brands vende os seus produtos em 160 países e emprega cerca de 33.900 funcionários. A Imperial Tobacco Portugal faz parte do cluster da Iberia, que integra também os mercados de Espanha, Andorra, Gibraltar e Ilhas Canárias.

Rosa Amaral

Phone: +351 213 902 149

r.amaral@cidot.estudiodecomunicacao.pt